



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Venho agradecer as manifestações e o acolhimento que me deram ao chegar a esta cidade, bem como agradecer as expressões e referências que o ilustre presidente da Eletrosul fez a mim e ao meu governo. Há dois fatos importantes que me trazem esta manhã a Tubarão. De um lado, o empreendimento que representa esta usina; são os fatos relacionados com sua constante ampliação. Tive a ventura de assistir ao início de seu funcionamento, como hoje tenho a ventura de vê-la crescer e saber que ela continuará a crescer amanhã. É importante não apenas como instrumento fator de geração de energia, tão necessária à nossa vida e ao nosso desenvolvimento industrial; mas importante também porque ela permite a exploração de uma das grandes riquezas deste Estado. Refiro-me ao carvão, que nós apenas estamos começando a descobrir, mas que, pelas perspectivas que se abrem, representa um instrumento extraordinário e promissor para o desenvolvimento não só da área mas de todo o Brasil. Estou informado de que pelas prospecções que estão sendo realizadas, se ampliam constantemente as quantidades, as reservas que até então tinham sido previstas para este produto, não só quantitativamente, mas também qualitativamente, o que nos permite

encarar com fundado otimismo os resultados que poderemos colher no futuro.

Esta usina sem dúvida representa o esforço já de uma geração. Mas ela continuará e, como eu disse, crescerá constantemente no aproveitamento econômico de um subproduto que até então estava aqui solto, prejudicando inclusive o meio-ambiente.

Mas não é só isso. Há um segundo elemento que me traz a Tubarão. Esta é a constatação da recuperação da cidade da calamidade que a assolou no ano de 1974. Esta recuperação se fez graças a uma conjugação de esforços. Foi o esforço do Governo federal, em recursos financeiros, tecnologia, em assistência, em obras e, sobretudo, em crédito. Foi o esforço do governo do Estado que, por sua vez, soube aplicar harmoniosamente os recursos do Governo federal e parcelas de recursos próprios.

Mas foi, sobretudo, o esforço do povo, da população que, com ânimo forte, não se deixou vencer pela calamidade e que, desde então, não só se recuperou materialmente e moralmente, mas também soube crescer. Tubarão hoje é bem maior do que era ontem e amanhã será maior ainda.

Mas este esforço conjugado é sem dúvida o milagre que nós realizamos. Não os que demagogicamente, sobretudo nesta campanha eleitoral, nos apresentam a nós — quando eu falo de nós, eu falo da ARENA — como sendo apenas Governo, enquanto os nossos adversários se consideram como o povo, procurando dissociar o Governo do povo e apresentar

o povo como adversário do Governo. Eu não aceito esta tese. Pelo contrário, considero esta tese demagógica e impatriótica, porque o Governo é o povo; o Governo existe para o povo e, desde o início do meu Governo, eu tenho proclamado que o objetivo dele é o bem-estar do homem. Creio que esta promessa, este objetivo, até hoje não foi desmentido. Apesar das dificuldades que enfrentamos, dos problemas naturais que afloram o mundo inteiro, e que também aqui se manifestam, temos realizado, temos progredido, temos desenvolvido o País, e sempre voltados para o homem. Continuaremos assim e, sem dúvida, se nós soubermos desenvolver esta união, torná-la mais forte, saberemos vencer os nossos adversários e continuaremos a construir a grandeza do Brasil.